

ENSINO DE GEOGRAFIA E O USO DO HUMOR GRÁFICO

Wander Guilherme Rocha Carvalho (IC),

Resumo

Este projeto tem como objetivo o estudo da evolução do uso do humor gráfico (charges, cartuns e histórias em quadrinhos) na Geografia, com ênfase nas provas do Saesp, além do desenvolvimento de materiais que dialoguem com essas ferramentas e com o cotidiano dos alunos da rede estadual em Campinas, nas escolas participantes do projeto PIBID. Trabalhar com as charges, os cartuns e as histórias em quadrinhos no contexto escolar, em caráter complementar a linguagem escrita e demais linguagens, oferece uma importante possibilidade de armazenar e produzir conhecimento.

Palavras Chave: Ensino de Geografia, Humor Gráfico, Aprendizagem Significativa.

Introdução

Este trabalho apresenta o projeto em desenvolvimento como atividade do PIBID Geografia.

O uso do humor gráfico se tornou ferramenta importante no ensino de diferentes áreas do conhecimento, inclusive a geografia. A linguagem escrita, que é amplamente utilizada nas escolas, em alguns momentos acaba se tornando cansativa para os alunos e não os chama a atenção para uma análise mais profunda do conteúdo proposto.

Resultados e Discussão

Silva, em seu artigo de 2007 traz o início de uma reflexão sobre o humor gráfico, ou seja, as charges, cartuns e das tiras de quadrinhos, como um instrumento alternativo de apoio importante ao ensino de geografia. A autora propõe o uso destes, como recursos didáticos auxiliares na relação ensino-aprendizagem, colaborando para a análise de diversas categorias e escalas geográficas.

Já Costa, em 2002, traz o humor que é um artifício utilizado amplamente utilizado nessas linguagens alternativas, para ele, a história em quadrinhos, as charges e os cartuns, também trazem características peculiares de transmissão do conhecimento, e também aspectos artísticos.

Silva (2007) ainda ressalta a oportunidade do ensino e estudo geográfico, com artifícios que os tornam mais criativos e divertidos, se aproximando dos alunos e possibilitando maior envolvimento e interesse dos mesmos. Além de permitirem o desenvolvimento do pensamento crítico e os chamam para uma reflexão.

Costa (2002), ao trabalhar com o humor, lista outra seqüência de ferramentas discursivas,

que aparecem com freqüência nos materiais que utilizam do humor gráfico.

O discurso de Costa é baseado no humor, e em associação com diferentes estratégias, torna-se uma ferramenta importante no ensino-aprendizado, seja de qualquer disciplina escolar, encaixando a Geografia.

Conclusões

Trabalhar com as charges, os cartuns e as histórias em quadrinhos no contexto escolar, em caráter complementar a linguagem escrita e demais linguagens, oferece outra possibilidade de armazenar e produzir conhecimento, levando em consideração que os alunos têm suas peculiaridades, e determinadas linguagens são absorvidas diferencialmente em cada um deles. A continuidade do trabalho consistirá em estabelecer relações entre as pesquisas acadêmicas e o humor gráfico encontrado nas provas do Saesp e o desenvolvimento de material que relatem a realidade geográfica em que os alunos se inserem (aprendizagem significativa).

Agradecimentos

Prof. Dr. Rafael Straforini, Mestranda Anniele Freitas e demais colegas do PIBID Geografia.

COSTA, C.F.R. *Linguagem e cartum...tá rindo do quê?* INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

SILVA, E.I. da, *Charge, cartum e quadrinhos: linguagem alternativa no ensino de geografia*, Revista Solta a Voz, v. 18, n. 1, 2007.

SOUSA, A.C.L. *Análise do discurso aplicada em charges e cartuns políticos*, Revista de Estudos Linguísticos e Literários. Patos de Minas: UNIPAM, (1): 39-48, ano 1, 2008